

$$V = G(B)$$

→ o EV V é gerado pelo conjunto B ou B gera V.

\* Se B gera V isso significa que qualquer  $\vec{v} \in V$

pode ser escrito como CL dos vetores de B.

\* Se  $B = \{\vec{v}_1, \dots, \vec{v}_n\}$ , então  $\forall \vec{v} \in V \exists a_i \in \mathbb{R}$

tal que:

$$\vec{v} = a_1 \vec{v}_1 + \dots + a_n \vec{v}_n$$

### Conjunto LD ou LI

Seja  $B = \{\vec{v}_1, \dots, \vec{v}_n\}$ . Para verificar se B é LD ou LI, resolver a equação:

$$a_1 \vec{v}_1 + \dots + a_n \vec{v}_n = \vec{0} \quad \xrightarrow{\text{vetor nulo do referido EV}}$$

\* Se  $\begin{cases} a_1 = \dots = a_n = 0 \rightarrow LI (\text{solução trivial}) \\ \exists a_i \neq 0 \rightarrow LD \end{cases}$

### Slide 29 - Exemplos

1) B será base se  $\begin{cases} (i) B \text{ é LI} \\ (ii) B \text{ gera } V \end{cases}$ ,  $B = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2\}$ .

$$(i) \text{ LI: } \alpha_1 \vec{v}_1 + \alpha_2 \vec{v}_2 = \vec{0}$$

$$\alpha_1(1,1) + \alpha_2(-1,0) = (0,0)$$

$$(\alpha_1 - \alpha_2, \alpha_1) = (0,0)$$

$$\xrightarrow{(\alpha_1, \alpha_1) + (-\alpha_2, 0) = (0,0)}$$

$$\xrightarrow{\begin{cases} \alpha_1 - \alpha_2 = 0 \\ \alpha_1 = 0 \end{cases}} \therefore \alpha_1 = \alpha_2 = 0$$

O sistema não admite solução trivial; logo, B é LI.

(ii) Seja um vetor arbitrário  $\vec{v} = (x, y) \in V$ .  $V = G(B)$

e somente se,  $\forall \vec{v} \in V$  for possível escrever:

$$\vec{v} = \alpha_1 \vec{v}_1 + \alpha_2 \vec{v}_2 \quad (\vec{v} \text{ como CL dos vetores de } B)$$

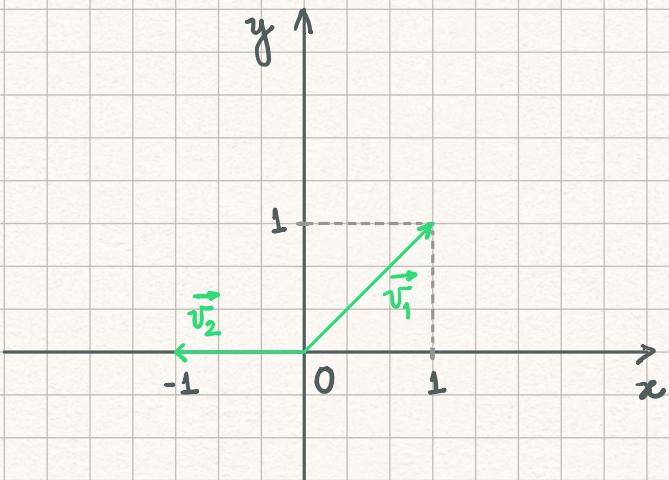
$$(x, y) = \alpha_1 (1, 1) + \alpha_2 (-1, 0)$$

$$(\alpha_1 - \alpha_2, \alpha_2) = (x, y) \rightarrow \begin{cases} \alpha_1 - \alpha_2 = x \\ \alpha_2 = y \end{cases} \therefore \begin{cases} \alpha_1 = y \\ \alpha_2 = y - x \end{cases}$$

Como  $\forall \vec{v} \in V \exists \alpha_i \in \mathbb{R}$  tal que

$$\vec{v} = \underbrace{y(1, 1)}_{\alpha_1} + \underbrace{(y-x)(-1, 0)}_{\alpha_2}, \text{ então } B \text{ gera } V = \mathbb{R}^2.$$

Assim,  $B = \{(1, 1), (-1, 0)\}$  é base de  $V = \mathbb{R}^2$ . //



Quaisquer dois vetores não colineares (LI) de  $\mathbb{R}^2$  formam uma base desse EV.

2) B será base se  $\begin{cases} (i) B \text{ é LI} \\ (ii) B \text{ gera } V \end{cases}$ ,  $B = \{M_1, M_2, M_3, M_4\}$ .

(i) LI:  $\alpha_1 M_1 + \alpha_2 M_2 + \alpha_3 M_3 + \alpha_4 M_4 = 0$

$$\alpha_1 \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + \alpha_2 \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + \alpha_3 \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} + \alpha_4 \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \alpha_1 & \alpha_2 \\ \alpha_3 & \alpha_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \therefore \alpha_1 = \alpha_2 = \alpha_3 = \alpha_4 = 0$$

O sistema só admite solução trivial; logo, B é LI.

(ii) Seja uma matriz arbitrária  $M = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \in V$ .  $V = G(B)$

se, e somente se,  $\forall M \in V$  for possível escrever:

$$M = \alpha_1 M_1 + \alpha_2 M_2 + \alpha_3 M_3 + \alpha_4 M_4$$

( $M$  como cl  
dos vetores de  $B$ )

$$\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \alpha_1 \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + \alpha_2 \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + \alpha_3 \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} + \alpha_4 \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{cases} \alpha_1 & \\ \alpha_2 & \\ \alpha_3 & \\ \alpha_4 & \end{cases} = \begin{cases} a \\ b \\ c \\ d \end{cases}$$

$$\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha_1 & \alpha_2 \\ \alpha_3 & \alpha_4 \end{bmatrix}$$

Como  $\forall M \in V \exists \alpha_i \in \mathbb{R}$  tal que

$$M = \alpha_1 M_1 + \alpha_2 M_2 + \alpha_3 M_3 + \alpha_4 M_4, \text{ então } B \text{ gera } V = M(2,2).$$

Assim,  $B$  é base de  $V = M(2,2)$ .

### Slide 30 - Exemplo da Proposição

$$C = \{1, x, x^2, x^3\}$$

$\hookrightarrow$  é a base canônica de  $V = P_3(x)$   $\therefore \begin{cases} C \text{ é LI} \\ V = P_3(x) = G(C) \end{cases}$

E  $C'$ ? É LD ou LI ???

De acordo com a Proposição, se  $C'$  tem 5 elementos e  $C$  tem 4 elementos e gera  $V$ , então  $C'$  é LD.

\*\* Verificando se  $C' = \{p_1, p_2, p_3, p_4, p_5\}$  é LD ou LI:

$$b_1 p_1 + b_2 p_2 + b_3 p_3 + b_4 p_4 + b_5 p_5 = 0 \rightarrow \text{polinômio nulo}$$

$$b_1(1+x) + b_2(1-x^2) + b_3(4+x+3x^2-x^3) +$$

$$b_4(2x^2-x^3) + b_5(8-2x^2+x^3) = 0$$

$$\left\{ \begin{array}{l} b_1 + b_2 + 4b_3 + 8b_5 = 0 \quad (1) \\ b_1 + b_3 = 0 \quad (2) \\ -b_2 + 3b_3 + 2b_4 - 2b_5 = 0 \quad (3) \\ -b_3 - b_4 + b_5 = 0 \quad (4) \end{array} \right.$$

$\rightarrow$  4 eqs  
5 incógs }  $\rightarrow$  SLH  $\rightarrow$  S.P Indeterminado

Infinitas soluções ( $\exists b_i \neq 0$ )

Logo, C' é LD. //

### Slide 30 - Teorema III

Todas as bases de um EV têm o mesmo n. elementos.

$\rightarrow$  Considere duas bases A e B  $\left\{ \begin{array}{l} A \dots n \text{ elementos} \xleftarrow{\text{LI}} V = G(A) \\ B \dots m \text{ elementos} \xleftarrow{\text{LI}} V = G(B) \end{array} \right.$

Decorre da Proposição que:

1) Se A é base,  $V = G(A) \therefore m \leq n$ , pois B é LI.

2) Se B é base,  $V = G(B) \therefore n \leq m$ , pois A é LI.

Portanto:  $m = n$ , de onde se conclui

que todas as bases têm o mesmo n. elementos.

## Slide 31 - Exemplos

\* **R**: grau de  $\mathbb{R}$  indica a dimensão de  $V$ .

- $V = \mathbb{R}^2 \longrightarrow \dim(V) = 2$

- $V = \mathbb{R}^n \longrightarrow \dim(V) = n$

\* **M**: multiplicação do  $n$ . linhas pelo  $n$ . colunas indica a dimensão de  $V$ .

- $V = M(m, n) \longrightarrow \dim(V) = mn$

- $V = M(n, n) \longrightarrow \dim(V) = n^2$

matriz retangular

matriz quadrada

\*  **$P(x)$** : grau do polinômio + 1 indica a dimensão de  $V$ .

- $P_n(x) = \sum_{i=0}^n a_i x^i \longrightarrow \dim(V) = n+1$

- $P(x) = \sum_{i=0}^{\infty} a_i x^i \longrightarrow \dim(V) = \infty$

## Slide 32 - Exemplo

$$P_3(x) = \sum_{i=0}^3 a_i x^i = a_0 + a_1 x + a_2 x^2 + a_3 x^3$$

$$V = P_3(x), \dim(V) = 4 \longrightarrow B = \left\{ \begin{array}{c} 1, 1-x, x-x^2, x^3 \\ p_1 \quad p_2 \quad p_3 \quad p_4 \end{array} \right\}$$

## UTILIZANDO DEFINIÇÃO DE BASE

$B$  será base de  $V$  se  $\begin{cases} i) B \text{ é LI} \\ ii) V = G(B) \end{cases}$

$$\alpha p_1 + \beta p_2 + \gamma p_3 + \delta p_4 = 0 \longrightarrow \text{LI?}$$

$$\alpha, \beta, \gamma, \delta \in \mathbb{R}, \alpha \neq 0 \longrightarrow V = G(B)?$$

## UTILIZANDO O CONCEITO DE DIMENSÃO

$\dim(V) = 4 \rightarrow B$  tem 4 elementos  $\therefore B$  é LI ou  $V = G(B)$

Verificando se  $B$  é LI:

$$\alpha p_1 + \beta p_2 + \gamma p_3 + \delta p_4 = 0 \quad \xrightarrow{p(0)}$$

$$\alpha(1) + \beta(1-x) + \gamma(x-x^2) + \delta(x^3) = 0 \quad \xrightarrow{0+0x+0x^2+0x^3}$$

$$(\alpha + \beta) + (-\beta + \gamma)x + (-\gamma)x^2 + (\delta)x^3 = 0$$

$$\left\{ \begin{array}{lcl} \alpha + \beta & = 0 \\ -\beta + \gamma & = 0 \\ -\gamma & = 0 \\ \delta & = 0 \end{array} \right. \longrightarrow \alpha = \beta = \gamma = \delta = 0 \quad \therefore B \text{ é LI}$$

Se  $B$  é LI, possui 4 elementos e  $\dim(V) = 4$ ,

então  $B$  é base de  $V$ !



## Slide 33 - Exemplo

$p = 8 + 6x - 3x^2$ . Componentes de  $p$  em relação à cada base?

Base A:  $p = \alpha_1 p_1 + \alpha_2 p_2 + \alpha_3 p_3$

$$8 + 6x - 3x^2 = \alpha_1(1) + \alpha_2(x) + \alpha_3(x^2)$$

$$\therefore p_A = (8, 6, -3)$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \alpha_1 = 8 \\ \alpha_2 = 6 \\ \alpha_3 = -3 \end{array} \right.$$

Base B:  $p = \beta_1 p_1 + \beta_2 p_2 + \beta_3 p_3$

$$8 + 6x - 3x^2 = \beta_1(1+x+x^2) + \beta_2(x+x^2) + \beta_3(x^2)$$

$$\left\{ \begin{array}{lcl} \beta_1 & = 8 \\ \beta_1 + \beta_2 & = 6 \\ \beta_1 + \beta_2 + \beta_3 & = -3 \end{array} \right.$$

$$\longrightarrow \left\{ \begin{array}{lcl} \beta_1 & = 8 \\ \beta_2 & = -2 \\ \beta_3 & = -9 \end{array} \right. \therefore p_B = (8, -2, -9)$$

Base C :  $\vec{p} = f_1 p_1 + f_2 p_2 + f_3 p_3$

$$8 + 6x - 3x^2 = \hat{f}_1(2) + \hat{f}_2(1-x) + \hat{f}_3(1+x^2)$$

$$\begin{cases} 2\hat{f}_1 + \hat{f}_2 + \hat{f}_3 = 8 \\ -\hat{f}_2 = 6 \\ \hat{f}_3 = -3 \end{cases} \longrightarrow \begin{cases} \hat{f}_1 = 17/2 \\ \hat{f}_2 = -6 \\ \hat{f}_3 = -3 \end{cases}$$

$$\therefore \vec{p}_C = \left(\frac{17}{2}, -6, -3\right)$$

### Slide 34 - Exercícios

1)  $\vec{v}_1 = (1, 2, 3); \vec{v}_2 = (0, 1, 2); \vec{v}_3 = (0, 0, 1)$

a)  $B = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3\}$  é base? Por def. base.

$B$  será base de  $V$  se  $\begin{cases} i) B \text{ é LI} \\ ii) V = G(B) \end{cases}$

$$\alpha \vec{v}_1 + \beta \vec{v}_2 + \delta \vec{v}_3 \begin{cases} = \vec{0} \longrightarrow \text{LI ?} \\ = \vec{v}, \vec{v} \in V \longrightarrow V = G(B) ? \end{cases}$$

i)  $\alpha(1, 2, 3) + \beta(0, 1, 2) + \delta(0, 0, 1) = (0, 0, 0)$

$$\begin{cases} \alpha = 0 \\ 2\alpha + \beta = 0 \\ 3\alpha + 2\beta + \delta = 0 \end{cases} \longrightarrow \alpha = \beta = \delta = 0 \longrightarrow B \text{ é LI}$$

ii)  $V = G(B)$  se  $\vec{v} = (x, y, z) \in V \exists \alpha, \beta, \delta \in \mathbb{R}$  tal que:

$$\vec{v} = \alpha \vec{v}_1 + \beta \vec{v}_2 + \delta \vec{v}_3$$

$$(x, y, z) = \alpha(1, 2, 3) + \beta(0, 1, 2) + \gamma(0, 0, 1)$$

$$\begin{cases} \alpha = x \\ 2\alpha + \beta = y \\ 3\alpha + 2\beta + \gamma = z \end{cases} \longrightarrow \begin{cases} \alpha = x \\ \beta = y - 2x \\ \gamma = z - 3x - 2y \end{cases}$$

Como  $\exists \alpha, \beta, \gamma \in \mathbb{R}$  s.t.  $\vec{v} \in V$ ,  $V = G(B)$ .

Logo,  $B$  é base de  $V$ .

2)  $B = \left\{ \underbrace{x^3}_{P_1}, \underbrace{3-x+2x^2}_{P_2}, \underbrace{-1+4x-3x^2}_{P_3} \right\}$  é base de  $V = P_3(x)$ ?

$V = P_3(x) \therefore \dim(V) = 4 \rightarrow$  há 4 vetores em uma base de  $V$ .

O conjunto  $B$  possui 3 vetores; portanto, não é base de  $V$ , uma vez que as bases de  $V$  têm 4 elementos. Como  $3 < 4$ ,  $B$  não gera  $V$ , isto é,  $V \neq G(B)$ .

3)  $S = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid 2x + y + z = 0 \right\}$ .  $\dim(S)$ ? base de  $S$ ?

Existe uma relação de dependência entre essas variáveis no  $\mathbb{R}^3$ , que definem um plano que passa pela origem.

\* \* Um plano possui 2 graus de liberdade  $\therefore$  2 variáveis independentes, dessa forma,  $\dim(S) = 2$  e a base de  $S$  possui 2 vetores LI.

1) A partir da restrição, escrever uma das variáveis em função das outras:

$$2x + y + z = 0 \rightarrow y = -2x - z \quad x, z \dots \text{variáveis livres}$$

2) Substituindo  $y$  em qualquer vetor de  $S$ , tem-se:

$$(x, y, z) = (x, -2x - z, z)$$

3) Reescrevendo o vetor acima como soma de dois vetores (separar  $x$  e  $z$ ):

$$(x, y, z) = (x, -2x, 0) + (0, -z, z)$$

4) Aplicando a multiplicação de um vetor por um escalar:

$$(x, y, z) = x(1, -2, 0) + z(0, -1, 1)$$

Da expressão acima conclui-se que:

a) Qualquer  $\vec{v} \in S$  é CL de  $(1, -2, 0)$  e  $(0, -1, 1)$   
 $\therefore \vec{v}_1$  e  $\vec{v}_2$  não geradores de  $S \rightarrow S = [\vec{v}_1, \vec{v}_2]$

b) Os vetores  $(1, -2, 0)$  e  $(0, -1, 1)$  são LI  
( $\nexists k \in \mathbb{R} / \vec{v}_1 = k\vec{v}_2$ )

Se  $B = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2\}$  é LI  
gera  $V$  então

$B$  é base de  $S$  e  $\dim(S) = 2$ .

4) Matrizes Simétricas:  $A = A^T \xrightarrow{(2,2)} M = \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix}$

$\dim(V) = 3 \Leftrightarrow B \left\{ \begin{array}{l} (i) LI \\ (ii) V = G(B), B \dots \text{conjunto com } \underline{\underline{3}} \text{ elementos} \end{array} \right.$

$$B = \left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}; \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}; \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}$$

$M_1 \quad M_2 \quad M_3$

(i)  $\alpha M_1 + \beta M_2 + \gamma M_3 = 0 \rightarrow 0_{2 \times 2}$

$$\alpha \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + \beta \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} + \gamma \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \alpha & \beta \\ \beta & \gamma \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \alpha = \beta = \gamma = 0 \therefore B \text{ é LI.}$$

(ii)  $V = G(B) \text{ se } \exists M = \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} \in V \exists \alpha, \beta, \gamma \in \mathbb{R} \text{ tal que:}$

$$M = \alpha M_1 + \beta M_2 + \gamma M_3$$

$$\begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} = \alpha \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + \beta \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} + \gamma \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha & \beta \\ \beta & \gamma \end{bmatrix} \rightarrow \alpha = a; \beta = b; \gamma = c$$

Como  $\exists \alpha, \beta, \gamma \in \mathbb{R} \text{ s.t. } M \in V, V = G(B)$ .

Logo, B é base de V e  $\dim(V) = 3$

c.q.d.